

## TERMODINÂMICA

- Lavoisier, Hess e os primórdios da Termodinâmica, 95
- ### TRIS (1,10 – FENANTROLINA) FERRO (II)
- Efeitos de cátions “Formadores da estrutura da água líquida” sobre a hidrólise ácida deste composto, 105

## VITAMINA C

- Metodologia para avaliação da qualidade da matéria-prima Vitamina C, 40

# EDITORIAL

### Reunindo o Útil ao Desagradável

Não é difícil ouvirmos críticas de que a atitude dos pesquisadores universitários é recheada de idealismo abstrato e desprovida de realismo pragmático e empresarial. Dessas mesmas fontes de críticas observa-se no entanto uma atitude paradoxal: Se por um lado criticam a inutilidade das pesquisas e a falta de espírito “prático” dos cientistas, esses mesmos órgãos que assim os criticam, mostram-se fortemente dependentes da estrutura universitária. Assim é que, em muitos casos, um funcionário de autarquia federal ou órgãos do governo só são promovidos ou admitidos em certos postos se forem portadores de títulos de Mestre e/ou Doutor. Logo, não raramente observamos que essas empresas ou órgãos públicos enviam seus funcionários às universidades com a missão de lá serem ungidos pelo saber e, no seu retorno, serem promovidos salarialmente.

Assim, as Universidades são taxadas de inúteis e ao mesmo tempo são utilizadas para o próprio gáudio daqueles que as criticam.

Talvez, para demonstrarmos a natureza prática da Universidade, nós tenhamos finalmente que modificar a forma de interação com os funcionários de outros organismos não universitários que são enviados às Universidades para efetuarem a Pós-Graduação. Eis enfim, grosseiramente, alguns ingredientes da receita básica:

1. Não conceder bolsas a funcionários de empresas governamentais ou privadas que desejem fazer a Pós-Graduação;
2. Estabelecer uma cobrança de créditos que não seja simbólica e sim bastante substancial;
3. Que o estudante com essa origem traga para o grupo de pesquisa escolhido, uma real e significativa parcela de recursos “doados” pela sua empresa afim de que o grupo de pesquisa não seja depredado em equipamentos, reagentes, etc., com a simples presença de mais um “estudante” de Pós-Graduação, que para lá se dirige, dizendo “prestigiá-la”.

Desta forma, com variações destes temperos, será possível tornar as Universidades mais respeitadas, menos criticadas com paradoxos e que tudo isso seja uma prova da realidade que cada pesquisa encerra e, se nada mais, pelo menos o reconhecimento de que os títulos de Mestre e Doutor são pelo menos úteis para a promoção daquelas mesmas pessoas que inadvertidamente violentam certos princípios quando taxam de inúteis as Universidades de onde vieram, e assim, paradoxalmente, negando a própria competência.

O Editor